

# Poster temático COVID 19 no doente infetado por VIH

## Casuístico A8

### Introdução

A associação Positivo foi criada em 1993, com a missão de criar espaços de encontrar PVVS e seus familiares. Em 1998 com a criação de apoios da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida (CNLCS), tendo com diretora a Professora Doutora Maria Odete Ferreira, iniciou-se a criação de um espaço físico para a concretização da nossa missão: O Espaço POSITIVO Lisboa. Em 2001, com o apoio, também da CNLCS, desta vez com o Professor Doutor Fernando Ventura, demos início a um novo projeto de apoio a Trabalhadores de Sexo, situado na sede administrativa, no Cais do Sodré em Lisboa.

A Associação de S. Martinho de Lima, ligado à Ordem de S. Domingos, que se situava no Rua do Corpo Santo (Cais do Sodré, em Lisboa), detinha um projeto de apoio social denominado de S. Martinho de Lima, para PVVS com necessidades económicas, que incluíam o apoio a aquisição de títulos de transporte, medicação (medicamentos para comorbilidades) e Banco Alimentar, dirigido pelo Padre Elias, que devido a problemas de saúde, teve de se retirar.

A necessidade das pessoas que este projeto apoiava continuavam a existir, mesmo que a referida associação não pudesse continuar a apoiar, pelo que o Instituto da Segurança Social, contactou a associação Positivo em 2013, para dar continuidade ao referido projeto, que muito nos honrou e que aceitámos de bom agrado.

Quando do início da pandemia e divulgação das situações de restrições na sociedade, em março de 2020 e dadas as normas regulamentares de vida social, que condicionou a deslocação na vida pública, levou a que muitas pessoas passassem a ter muitas dificuldades no acesso aos apoios sociais, que estavam habituados.

No que diz respeito ao apoio psicológico houve necessidade, bem aceite por muitos utentes de que o apoio se efetivasse por via telefónica, havendo poucos que se mantiveram com necessidade de continuar com apoios presenciais.

### Objetivos

1. Promover a continuidade do apoio psicológico e social, bem com os que estão na génese do projeto S. Martinho de Lima, ou seja, apoio em títulos de transporte, medicação e Banco Alimentar, apesar das restrições de deslocação e contacto entre pessoas provocadas pelo COVID-19.

### Material e métodos

Devido ao fato de existirem restrições de movimentação, de teletrabalho e restrições a contactos entre pessoas fora do meio familiar, recorreremos ao uso de contacto por via telefónica com os utentes que estavam a ser apoiados.

Este método foi implementado de forma que as duas equipas de trabalho em espelho (uma semana uma equipa e outra equipa na semana seguinte), que contactavam os utentes individualmente e que faziam marcação para o levantamento dos apoios, através de horas desfasadas entre os utentes, por forma a evitar o contacto próximo.

Dado que o Banco alimentar era habitualmente fornecido com bens alimentares de mercearia comum e dado a dificuldade de transporte e medo por parte dos utentes, decidimos mudar para que o mesmo valor fosse dado em “cartões” pré-comprados das empresas de supermercados.

No que concerne aos medicamentos, foi sugerido aos utentes, possuidores de telemóvel e recebiam as prescrições médicas via mensagem, que as reenviassem para um telemóvel que se adquiriu para esse efeito e para contacto telefónico com os utentes. Após receção dos medicamentos, contactavam-se os utentes e, quando coincidente com a distribuição do BA, fazia-se uma marcação presencial, com dia e hora definida.

Relativamente aos títulos de transporte e como atualmente o título tem validade de acordo com a data em que se adquiriu, foi-se promovendo a sua distribuição por data de término de prazo.

### Resultados

Os resultados foram superiores ao que se esperavam, em especial no BA e medicação, muito embora na fase inicial houvesse alguma dificuldade, dado os hábitos adquiridos por alguns utentes nas suas deslocações junto da associação Positivo, com a qual mantinham uma relação de proximidade com os técnicos e funcionários da instituição.

Com o aumento de perda de rendimento por parte de muitas pessoas, que perderam os seus empregos, e que estavam a ser apoiadas por nós e por outras associações na área da Grande Lisboa em apoio social e psicológico, e dado que passaram a estar com dificuldades básicas para a sua sobrevivência pelo que foram encaminhadas para os diversos apoios existentes (Abraço, AJPAS, AJPADGAT, Irmãs Oblatas, Hospital de Santa Maria, S C Misericórdia de Lisboa), foram encaminhadas para a associação Positivo para o apoio deste projeto.

### Conclusões

A associação Positivo, teve de se adaptar a esta nova realidade da pandemia do COVID-19, conseguindo sempre dar resposta com os seus serviços às necessidades das pessoas que nos chegavam e nos chegam diariamente.

